

COLIDERANÇA INTERASSISTENCIAL (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *coliderança interassistencial* é a ação conjunta, coadjuvante, concomitante e harmônica entre a conscin, homem ou mulher, e a equipe extrafísica de amparadores, visando a orientar, conduzir, agregar e influenciar positivamente as demais consciências, a partir do exemplarismo pessoal cosmoético, senso de prioridade e hiperacuidade permanente, a fim de contribuir para a amplificação da lucidez quanto aos holopenses atuantes e estimular o autocomprometimento evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *co* procede do idioma Latim, *cum*, “com; companhia; simultaneidade”. O termo *líder* vem do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. As palavras *líder* e *liderança* surgiram no Século XX. O elemento de composição *inter* é proveniente do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre, no espaço de”. O vocábulo *assistência* deriva do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda, socorro”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Liderança compartilhada com amparo extrafísico. 2. Coliderança tarrística. 3. Coliderança com foco assistencial. 4. Coliderança interconsciencial assistencial. 5. Coliderança de amparo. 6. Coliderança cosmoética. 7. Coatuação interassistencial. 8. Liderança conjunta de auxílio.

Neologia. As 4 expressões compostas *coliderança interassistencial*, *coliderança interassistencial básica*, *coliderança interassistencial intermediária* e *coliderança interassistencial avançada* são neologismos técnicos da Liderologia.

Antonimologia: 01. Coliderança antiassistencial. 02. Coliderança antievolutiva. 03. Coliderança anticosmoética. 04. Coliderança antifraterna. 05. Coliderança assediadora. 06. Coliderança manipuladora. 07. Coliderança autoritária. 08. Coliderança belicista. 09. Coliderança dogmática. 10. Coliderança demagógica.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* evolutivo; a vivência *full time* da interassistencialidade; a *network* assistencial; a *open mind*; o *rapport* interconsciencial; o *feedback* sadio; o *teamwork* cosmoético; o *upgrade* da consciencialidade; a *mutual assistance*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à liderança no processo evolutivo.

Megapensologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Liderar pelo autexemplo. Coliderança assistencial: interaprendizagem. Liderança interassistencial: evolução.*

Coloquiologia: a *abertura de caminhos*; o ato de *não tirar o corpo fora*; o *jogo de cintura*; o *devagar e sempre*; o ato de *não deixar para amanhã o que pode ser feito hoje*; o ato de *aproveitar o vento a favor*; o ato de *nadar contra a correnteza*.

Citaciologia. Eis, duas citações relativas ao tema: – *Quando o líder efetivo dá o seu trabalho por terminado, as pessoas dizem que tudo aconteceu naturalmente* (Lao-Tsé, 604–531 a.e.c.). *O que vale na vida não é o simples fato de termos vivido. É a diferença que fazemos na vida de outras pessoas que irá determinar o significado da vida que levamos* (Nelson Mandela, 1918–2013).

Proverbiologia. Eis 5 provérbios relacionados ao tema: – “O exemplo vale mais se comparado a mil palavras”. “As palavras movem, os exemplos arrastam”. “Nada é tão contagioso quanto o exemplo”. “Diz-me com quem andas e te direi quem és”. “A persistência realiza o impossível”.

Ortopensatologia: – “**Interassistencialidade.** A longo prazo, seremos todos líderes interassistenciais”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da corresponsabilidade interassistencial; o holopensene pessoal da liderança; o holopensene pessoal da Cosmoética; o holopensene pessoal da prioridade evolutiva; o holopensene pessoal do equilíbrio consciencial; a autovigilância pensênica; a flexibilidade pensênica para rever as autargumentações; a escuta parapsíquica dos padrões holopensênicos dos indivíduos e dos ambientes; a flexibilidade pensênica para compreender as heterargumentações; a retilinearidade pensênica; a autossustentação pensênica a partir das experiências pessoais; os benignopenses; a benignopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os evolucionopenses; a evolucionopensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade.

Fatologia: a liderança compartilhada; o perfil liderológico singular de cada assistente; o aprendizado da liderança interassistencial a partir das reciclagens ao longo das multiexistências; a autenticidade consciencial; o abertismo consciencial; o autoconhecimento permanente; o autodidatismo do líder; a predisposição reciclogênica; a Higiene Consciencial; a aprendizagem na interdependência; a ponderação; a análise integrada das situações; a comunicabilidade assertiva; a capacidade de dizer “não” quando necessário; a comunicabilidade tarística; os aportes recebidos e retribuídos na forma de liderança pró-evolutiva; a autossuperação das influências mesológicas; o sentimento de gratidão da oportunidade evolutiva; o autexemplo enquanto modo de atuação; a verbação necessária na coliderança para a eficácia tarística; o exemplo pessoal silencioso; a escolha em viver de modo interassistencial; o olhar assistencial sobrepairador; a dignidade implícita na liderança cosmoética; o respeito pelo nível evolutivo de cada consciência; a percepção do limite da assistência; a descrição assistencial; a articulação das prioridades; a relevância de não se deixar contaminar pelos comportamentos alheios; a autorresponsabilidade na manutenção da anti-conflitividade; a Descrenciologia aplicada de maneira prática; a escuta ativa; a atenção dividida; o foco implícito na coliderança; a intencionalidade cosmoética validada; o incremento do nível de entendimento da conscin lúcida com o amparador; a atenção aos detalhes e sincronidades; o desenvolvimento do senso universalista compartilhado na coliderança interassistencial; o fato de toda consciência ser líder em algum momento; o fato de toda a consciência ser liderada em algum momento; o modelo liderológico evolutivo a ser imitado; o modelo antievolutivo a ser evitado; o contributo na formação de novos líderes a partir do autexemplo cosmoético.

Parafatologia: a coliderança interassistencial; a liderança alicerçada no amparo extrafísico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o abertismo parapsíquico; a autoconscientização multidimensional (AM); o parapapel do líder na coliderança interassistencial; a autorreceptividade ao amparo extrafísico de função; a crescente sintonia com os amparadores extrafísicos; a crescente conexão com a equipe de parapreceptores; a visão de conjunto ampliada pela inspiração dos amparadores extrafísicos; o desenvolvimento continuado da autossustentação energética; o domínio da assimilação e desassimilação simpáticas (assim e desassim); a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o fenômeno parapsíquico esclarecedor; a hiperacuidade nas intervenções energéticas assistenciais; a amplificação da tenepes para além do horário estipulado, quando necessário; o aprendizado do *Curso Intermisso* (CI); a rememoração gradual de cons do CI a partir do posicionamento interassistencial; a Pré-Intermissiologia enquanto ensaio para a liderança interassistencial pós-dessomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo líder intrafísico–amparo de função*; o *sinergismo amplificação de lucidez–responsabilidade proexológica*; o *sinergismo intercompreensão–esclarecimento*; o *sinergismo do grupo evolutivo*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da reponsabilidade evolutiva assumida no Curso Intermissivo; o princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo; o princípio da evolução conjunta; o princípio da retribuição; o princípio cosmoético de objetivar o melhor para todas as consciências.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) qualificando o exemplarismo pessoal; o código pessoal das prioridades evolutivas; o código grupal de Cosmoética (CGC) priorizando o melhor para todos.

Teoriologia: a teoria do autesforço evolutivo consciente; a teoria da liderança cosmoética; a teoria do amparo consciencial; a teoria da interassistência; a teoria do autexemplarismo; a teoria dos Cursos Intermissivos; a teoria da evolução consciencial; a teoria da minipeça no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; a teoria da Evoluciologia.

Tecnologia: a técnica de acolher e orientar outras consciências a partir da intencionalidade sadia; a técnica da escuta ativa; a técnica do sobrepairamento analítico; a técnica da criticidade cosmoética; a técnica de permanecer em silêncio quando relevante; a técnica da sintonia fina com o amparador; as técnicas do exemplarismo pessoal cosmoético; a técnica da autorreflexão regular sobre a forma de atuação; a técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica do desenvolvimento do senso de universalismo.

Voluntariologia: o voluntariado e paravoluntariado lúcidos.

Laboratoriologia: as vivências intraconscienciais e interconscienciais diárias nos holopenses atuando enquanto laboratório conscienciológico; as interações em diferentes grupos funcionando ao modo de laboratório conscienciológico; a conexão com o amparo extrafísico sendo laboratório conscienciológico; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível dos Amparadores Extrafísicos; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: os efeitos da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o efeito interassistencial da liderança a partir do exemplarismo cosmoético; os efeitos do sorriso autêntico na interação com outras consciências; o efeito de incentivar o potencial de transformação interconsciencial; os efeitos do comportamento consciente; o efeito da dignidade na interação; o efeito da singularidade na intercompreensão; o efeito curativo do reconhecimento da singularidade do outro; o efeito da interdependência; o efeito da equipe extrafísica de amparadores na coliderança; o efeito da compreensão do papel de minipeça lúcida.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir da assunção da autoliderança; as neossinapses geradas pela conexão com o amparo extrafísico; as neossinapses resultantes da interassistencialidade; as neossinapses adquiridas na intercooperação; as neossinapses geradas pela observação da conduta exemplar; as neossinapses rememoradas do Curso Intermissivo.

Ciclogologia: o ciclo da liderança interassistencial conjunta; o desenvolvimento da liderança assistencial ao longo do Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP).

Enumerologia: a disponibilidade conjunta interassistencial; a assunção conjunta da responsabilidade evolutiva; a articulação conjunta das prioridades; o ato conjunto de unir esforços; o desenvolvimento conjunto da sintonia fina; a sustentação conjunta das energias; o aprimoramento conjunto do senso universalista.

Binomiologia: o binômio liderança pessoal–coliderança interassistencial; o binômio exemplarismo cosmoético–liderança amparada; o binômio prioridade assistencial–retribuição evolutiva; o binômio admiração–discordância pautando a coliderança interassistencial; o binômio percepção–parapercepção; o binômio autoconhecimento permanente–heterocompreensão ampliada.

Interaciologia: a interação coliderança-interassistência; a interação líder amparador–líder assistente–liderado assistido.

Crescendologia: o crescendo da qualificação interassistencial; o crescendo hipoacuidade-hiperacuidade; o crescendo coliderança taconista–coliderança tarística; o crescendo retribuição-contribuição; o crescendo da conquista da força presencial.

Trinomiologia: o trinômio liderado-líder-colíder; o trinômio predisposição assistencial–predisposição para a liderança–amparo de função; o trinômio intercooperação-intercompreensão-interassistencialidade; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio egocarma-grupocarma-policarma.

Polinomiologia: o polinômio autenticidade–abertismo–adaptabilidade–conduta interassistencial; o polinômio lucidez–sobrepairamento–discrção interassistencial–coliderança; o polinômio Higiene Consciencial–senso de prioridade–amparo de função–liderança conjunta; o polinômio local certo–momento certo–pessoa certa–palavra certa; o polinômio necessidade–prontidão–verbação–potencializador de mudança.

Antagonismologia: o antagonismo coliderança interassistencial / coliderança antievolutiva; o antagonismo coliderança interdependente / coliderança dependente; o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo amparabilidade / assedialidade; o antagonismo intercooperação / intercompetição; o antagonismo orientação sadia / manipulação nosográfica.

Paradoxologia: o paradoxo da discrção na liderança interassistencial; o paradoxo de a coliderança interassistencial não depender necessariamente da função de líder da conscin na Socin.

Politicologia: a liderocracia; a interassistenciocracia; a exemplocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a energocracia; a meritocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei da interdependência consciencial; a lei do maior esforço aplicada à liderança interassistencial; a lei da Cosmoética; a lei do transformismo; a lei do retorno evolutivo.

Filiologia: a assistenciofilia; a exemplofilia; a cosmoeticofilia; a lucidofilia; a energofilia; a amparofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a eliminação das fobias atravancadoras da coliderança interassistencial; a compreensão enquanto fator desbloqueador de fobias associadas à coliderança assistencial.

Sindromologia: a síndrome do estrangeiro (SEST) totalmente remida em função da atuação conjunta com a equipex.

Maniologia: a superação da mania de se nivelar por baixo.

Mitologia: o mito de poder agradar a todos; a eliminação do mito da solidão; a desmistificação dos mitos sobre o parapsiquismo.

Holotecologia: a evolucionoteca; a assistencioteca; a lideroteca; a cosmoeticoteca; a prioroteca; a energoteca; a sinaleticoteca; a parapercepcioteca; a discernimentoteca; a maturoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Liderologia; a Evolucionologia; a Interassistenciologia; a Grupocarmologia; a Cosmoeticologia; a Exemplologia; a Priorologia; a Holomaturologia; a Holobiografia; a Maxiproexologia; a Policarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin minipeça assistencial lúcida; a conscin líder; o ser desperto; a conscin teleguiada autocrítica; o grupo evolutivo; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o agregador; o amparador infrafísico; o articulador consciencial; o assistente autolúcido; o atacadista consciencial; o autexemplarista autocrítico; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o diplomata; o docente conscienciólogo; o epicon lúcido; o escritor conscienciólogo; o evoluciente; o intermissivista; o inversor existencial; o ofiexista; o paradiplomata; o proexista; o proexólogo; o reciclante exis-

tencial; o pesquisador; o projetor consciente; o reeducador; o tenepessólogo; o verbetólogo; o tertuliano; o teletertuliano; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a agregadora; a amparadora intrafísica; a articuladora consciencial; a assistente autolúcida; a atacadista consciencial; a aut-exemplarista autocrítica; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a diplomata; a docente consciencióloga; a epicon lúcida; a escritora conscienciológica; a evoluciente; a intermissivista; a inversora existencial; a ofiexista; a paradiplomata; a proexista; a proexóloga; a reciclante existencial; a pesquisadora; a projetora consciente; a reeducadora; a tenepessóloga; a verbetóloga; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens lider*; o *Homo sapiens coadjutor*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens exemplologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens articulator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: coliderança interassistencial *básica* = a exercida no âmbito do holopen-sene familiar do assistente; coliderança interassistencial *intermediária* = a influente nos holopen-senes dos grupos de atuação da conscin; coliderança interassistencial *avançada* = a desempenhada nas demandas interassistenciais policármicas.

Culturologia: a *cultura da intercooperação assistencial*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da evolução consciencial lúcida*; a *cultura do autexemplo cosmoético*; a *cultura do amparabilidade*; a *cultura da gratidão*; a *cultura da retribuição*; a *cultura da quebra de paradigmas*; a *cultura da Taristicologia*; a *cultura da Reeducaciologia*.

Verbação. O exemplarismo pessoal cosmoético predispõe à intercooperação com a equipe extrafísica de amparadores, criando condições para a coliderança interassistencial.

Autavaliação. Sob a ótica da *Autoconsciencimetrologia*, eis, na ordem alfabética, 7 condições seguidas de autoquestionamentos, sugeridas com o propósito de estimar o nível de atuação de cada conscin, favorecedor ou não da conexão com o amparo extrafísico:

1. **Autodesassediabilidade.** *Qual o percentual* diário de equilíbrio pessoal, sem se deixar afetar pelas intervenções intra, inter e extraconscienciais assediadoras?
2. **Hiperacuidade.** *Qual o percentual* de lucidez intra e extrafísica subjacente às ações assumidas?
3. **Intencionalidade.** *Qual o percentual* de intencionalidade cosmoética nas manifestações pensênicas cotidianas?
4. **Interassistencialidade.** *Qual o percentual* de disponibilidade para atendimento às demandas assistenciais?
5. **Pacificação.** *Qual o percentual* de pacificação íntima na conduta diária, a partir do reconhecimento de estar fazendo o melhor em função das condições do momento evolutivo?
6. **Priorologia.** *Qual o percentual* de escolhas pró-evolutivas na agenda diária?
7. **Voliciologia.** *Qual o percentual* de autodeterminação na assunção das responsabilidades evolutivas?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a coliderança interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Agente desencadeador:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autodiscernimento dinâmico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Escala da descrição:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
12. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
14. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

ESTIMULAR O COMPROMETIMENTO DAS CONSCIÊNCIAS COM O PRÓPRIO PROCESSO EVOLUTIVO DESENCADEIA O AUTEXEMPLARISMO COSMOÉTICO E O ALINHAMENTO COM A COLIDERANÇA INTERASSISTENCIAL POLICÁRMICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, manifesta qual nível da interação com equipe extrafísica de amparadores, a partir do compromisso com a liderança evolutiva a favor de si e das demais consciências? Como isso se reflete na prática?

Bibliografia Específica:

1. **Hicks, Donna;** *Dignidade: O Papel que desempenha na Resolução de Conflitos* (*Dignity: The Essential Role it plays in Resolving Conflict*); pref. Desmond Tutu; trad. Fernanda Barrão; revisora Sandra Pereira; 240 p.; 22 caps.; 3 citações; 2 enus.; 1 foto; 70 refs.; alf.; 23 x 15 cm; br.; *Bizâncio*; Lisboa; Portugal; 2013; páginas 77, 84, 89 e 184.
2. **Hooper, Alan; Potter, John;** *Liderança Inteligente: Criar a Paixão pela Mudança* (*Intelligent Leadership: Creating a passion for change*); 222 p.; 8 caps.; 17 x 21 cm; 9ª Ed.; *Atual Editora*; Lisboa; Portugal; 2005; páginas 21 a 24 e 111 a 151.
3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 5 índices; 3 infografias; 24 seções; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 240 a 242 e 1.105.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 887.
5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 536.

L. U.